



São Paulo, 16 de julho de 2018.

No dia 10 de julho de 2018, o Representante Comercial dos Estados Unidos (*United States Trade Representative – USTR*) propôs a aplicação de novas sobretaxas, no patamar de 10%, contra as importações originárias da China. A medida, que deverá afetar mais de 6.000 linhas tarifárias e um volume de comércio estimado em US\$ 200 bilhões, insere-se no âmbito de investigação amparada pelo procedimento intitulado *Section 301*, iniciada em agosto de 2017.

A proposta apresentada pelo governo norte-americano sucede um conjunto de restrições comerciais aplicadas tanto pelos Estados Unidos quanto pela China, incluindo: i) a aplicação pelos EUA de sobretaxa de 25% contra um montante de US\$ 34 bilhões de importações originárias da China; ii) a abertura de consulta pública pelos EUA com o objetivo de avaliar a potencial aplicação de sobretaxas de 25% contra um montante adicional de US\$ 16 bilhões de importações chinesas; iii) a adoção de contramedidas pela China, mediante a aplicação de sobretaxas contra as importações norte-americanas em montante estimado em US\$ 34 bilhões; e iv) a indicação chinesa de que um montante de US\$ 16 bilhões em importações originárias dos Estados Unidos poderão ser futuramente sobretaxadas em 25%.

O governo norte-americano indicou que a nova medida visa elevar a proporção das importações chinesas abrangidas pela sobretaxa, tornando o impacto da ação compatível com aquela adotada pela China. Nesse sentido, cumpre destacar que, enquanto as importações norte-americanas originárias da China totalizaram US\$ 505 bilhões em 2017, as importações chinesas originárias dos Estados Unidos contabilizaram US\$ 130 bilhões no mesmo período.

A elaboração da lista de produtos objeto da nova sobretaxa norte-americana contemplou itens de todos os setores da economia chinesa (em especial, aqueles identificados como beneficiários da política industrial “*Made in China 2025*”), bem como considerou as manifestações obtidas anteriormente em consulta pública, os potenciais impactos negativos provocados pelas sobretaxas à economia do país e a existência de restrições legais ou administrativas prévias sobre as linhas tarifárias em referência.

Paralelamente, o governo dos Estados Unidos também anunciou a abertura de consulta pública para recebimento de comentários a respeito das novas sobretaxas, requerendo que eventuais manifestações sejam submetidas eletronicamente até o dia 17 de agosto. Dentre os comentários esperados pelo USTR no âmbito da consulta, destacam-se a indicação dos itens tarifários que devem ser mantidos ou excluídos da nova lista de produtos (ou, alternativamente, a relação de produtos que deve ser incluída na listagem), bem como o nível desejável de aumento da tarifa de importação. Informou-se ainda que as informações não confidenciais apresentadas ao USTR serão disponibilizadas no sítio eletrônico do governo norte-americano para escrutínio público.

Finalmente, uma audiência pública para a apresentação de argumentos relativos ao processo será realizada entre os dias 20 e 23 de agosto, em Washington. Eventuais comentários a respeito das discussões tratadas no âmbito da referida audiência deverão ser submetidos até o dia 30 de agosto.

Área de Defesa Comercial

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex)
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)